BRASILIANAS
William França | brasilianas.cm@gmail.com

Expectativa de vendas para o Dia das Mães no DF é a maior dos últimos anos

Empresários e consumidores otimistas com o Dia das Mães, segundo a Fecomércio-DF. Shoppings Centers também estimam vendas maiores

Cristiano Costa/Fecomércio-DF

Comércio no DF estima vendas recordes neste ano

Divulgação/Fecomercio-DF

Quadro demonstra os produtos que têm preferência para presentes, segundo os consumidores

De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, divulgada esta semana, a expectativa é que seja registrado um crescimento nas vendas neste Dia das Mães em torno de 27,3%, na média.

Entre os lojistas, 80% acreditam que o desempenho será melhor do que o registrado no ano passado, o maior índice de confiança dos últimos cinco anos.

Do lado dos consumidores, 83% declararam intenção de comprar presentes para a data, superando os 79% registrados em 2024. O valor médio que pretendem investir por presente apresentou pouca variação e deve ficar próximo de R$ 245,74.

Entre os 17% que não planejam comprar produtos para a celebração, os principais motivos são a ausência de pessoa para presentear (38,5%), a dificuldade financeira (19,2%), o desemprego (17,3%) e outras prioridades de gastos (11,5%).

Lideram as preferências dos consumidores, os presentes dos segmentos de cosméticos e perfumes (27,6%), roupas e acessórios (19,9%) e calçados (11,2%). A maioria das compras deve ocorrer em lojas de shopping (36,5%) e em estabelecimentos de rua e bairro (32,7%), somando 69,2% das escolhas.

A expectativa é que a movimentação no comércio seja maior neste final de semana, especialmente no sábado - dado mencionado por 37,3% dos entrevistados. Quanto ao horário, 49,2% dos clientes planejam comprar à tarde, 26,7% pela manhã e 24,1% à noite.

Compras à prazo

As compras no cartão de crédito são a escolha de 45,5% dos consumidores. Outros 29,3% optam por pagar via pix ou transferência, 15% com cartão de débito e 10,2% em dinheiro. Para os lojistas, o crédito também lidera as expectativas, apontado por 77,8% como a forma de pagamento a ser mais utilizada durante a data.

Quanto aos preços, 80% dos empresários afirmam que pretendem preservá-los inalterados. Já 18,9% projetam aumento nos valores, principalmente em função dos custos de fornecedores (52,9%), da elevação de impostos (14,7%) e dos reajustes anuais (14,7%).

Com a proximidade da celebração, 67,8% dos comerciantes investiram na reposição de produtos, 31,7% mantiveram seus níveis habituais e apenas 0,5% reduziram os estoques. A maioria, 84,5%, pretende adotar estratégias para impulsionar as vendas. Entre as mais populares, estão: diversidade de produtos (19,8%), promoções (18,7%), propagandas (11,2%), vitrines temáticas (10,3%) e atendimento especializado (9,1%).

Shoppings Centers otimistas

Os shopping centers brasileiros esperam um crescimento de 2,7% nas vendas para o Dia das Mães deste ano em relação a 2024, segundo levantamento da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). A expectativa é de que o setor movimente cerca de R$ 5 bilhões no período que antecede a data comemorativa.

A Pesquisa de Expectativas do Dia das Mães foi realizada entre 22 e 28 de abril com associados da associação. O levantamento revelou que o setor está otimista com a data: 86% dos entrevistados acreditam que as vendas vão superar as do ano passado.

Divulgação/Metrô-DF

Alguns trens, como estes da série 1000, datam da inauguração da empresa, há 24 anos

Metrô-DF cria diretoria para (só agora) 'fazer seu planejamento'

Para tentar tirar a pecha de inoperante (que irritou o GDF), o Metrô-DF cria 46 novos cargos em comissão, com salários de R$ 15 mil, para (enfim) planejar seus trabalhos

Após 24 anos de operações, a Companhia do Metropolitano do DF (Metrô-DF) decidiu (só agora) criar uma diretoria para planejar o seu futuro. A proposta, que foi discutida pela Câmara Legislativa do DF esta semana, foi encaminhada pelo Governo do Distrito Federal exatamente duas semanas após "Brasilianas" revelar que várias autoridades do GDF - incluindo a vice-governadora e pré-candidata ao governo em 2026, Celina Leão (PP) - estavam insatisfeitas e faziam críticas à inoperância generalizada por parte da diretoria da empresa.

Celina estava irritada porque, dentre outros pontos, o Metrô-DF não havia tomado nenhuma providência para dar curso à compra dos 15 novos trens para as atuais linhas (Ceilândia e Samambaia), com os quais ela se comprometeu e já está em negociações, inclusive de financiamento, junto a empresários chineses. Celina (e o presidente do Metrô-DF), Handerson Cabral Ribeiro, estiveram na China em dezembro - e, desde lá, nenhuma providência prática foi tomada pela companhia para viabilizar a licitação internacional, como a marcação de uma necessária audiência pública.

Segundo a justificativa que acompanhou o pedido de urgência para que a CLDF apreciasse o projeto de lei que criou 46 novos cargos para o Metrô-DF (assinada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) no dia 25 de abril), a nova diretoria se tornou necessária "considerando a expansão do sistema metroviário e o aumento das operações, especialmente com as obras em andamento para a ampliação das linhas em Samambaia e Ceilândia".

Segundo o Metrô-DF, a nova Diretoria de Planejamento terá responsabilidade por coordenar áreas essenciais, como estudos, planejamento estratégico e institucional, inovação

tecnológica, meio ambiente e sustentabilidade, "assegurando que a estrutura organizacional esteja alinhada com as necessidades operacionais atuais e futuras".

"Brasilianas" questinou ao Metrô-DF detalhes da 196ª reunião colegiada do Metrô, que decidiu pela criação da nova diretoria. Até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

Reação negativa na CLDF

A proposta recebeu críticas da oposição na CLDF. O deputado distrital Gabriel Magno (PT) chegou a dizer que o governo mentiu ao enviar o projeto para a Casa. "O projeto trata da criação de 46 cargos em comissão no Metrô-DF com salário de R$ 15 mil por mês. O pior é que mentiram para nós ao dizerem que seria enviado um projeto para tratar da carreira dos servidores do Metrô-DF e o que estamos vendo é mais uma criação de cargos comissionados", afirmou.

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) questionou a necessidade de uma nova diretoria no Metrô-DF. "O governo diz que esses cargos são para a criação de uma diretoria de planejamento. Como é que só agora descobriram que o metrô precisa de planejamento? Vão gastar com essa farra de cargos mais de R$ 9 milhões. Será que estão querendo contratar 46 cabos eleitorais bem remunerados? Cadê a construção de novas estações, a aquisição de novos trens? Isso não é aceitável", criticou.

Para o deputado distrital Fábio Félix (PSOL), o projeto só tem uma motivação. "Trata-se simplesmente da criação de cargos no Metrô-DF sem transparência", resumiu.

Apesar das reações, os deputados distritais aprovaram na última terça-feira, em primeiro e em segundo turno, o projeto de lei 1709/25, de autoria do Poder Executivo. A proposta segue para sanção do governador.

Pedro Curi

Marina Iris, uma das grandes vozes no Projeto Cartola

CCBB Brasília é palco para Marina Iris, do Projeto Cartola

Domingo (11 de maio), no jardim do CCBB, um encontro entre memórias e novos caminhos do samba

No jardim do Centro Cultural do Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília), a segunda apresentação da temporada do Projeto Cartola, acontece no próximo domingo (11 de maio), a partir das 16h, com Regional Choro Livre e seus convidados, sob o comando de Reco do Bandolim, para abrir a tarde com muito samba e choro. A partir das 17h30, sobe ao palco uma das grandes vozes do samba contemporâneo: Marina Iris. Mulher negra, carioca, cantora, compositora e militante, ela canta com força e sensibilidade as lutas do presente, traduzindo no samba um modo de vida e uma potente ferramenta de resistência.

Marina Iris promete emocionar o público, já que, para ela, o samba é mais do que música – é modo de vida e ferramenta de resistência. Por isso mesmo, suas canções, tanto autorais quanto reinterpretações, são carregadas de lirismo e crítica social. Em 2024, Marina lançou dois singles marcantes: "Assumindo", de Leci Brandão — regravada com participação da própria compositora, e a inédita "Ao Rei Samba", ao lado do cantor Vinny Santa Fé. Os lançamentos reforçam sua identidade artística comprometida com a atualidade.

Esses trabalhos mais recentes sucedem o disco Virada (2023), quarto álbum solo da artista, que contou com colaborações de nomes como Péricles, Diogo Nogueira, Moacyr Luz e outros. A discografia da cantora inclui ainda os elogiados Rueira (2018), Voz Bandeira (2020) e o homônimo Marina Iris (2014). Marina também é idealizadora do projeto ÉPreta, lançado em 2017, voltado à valorização da resistência feminina preta no samba — finalista do Prêmio da Música Brasileira em 2018.

O Projeto Cartola celebra a obra e o legado desse grande mestre para difundir e revitalizar sua contribuição para o samba e para a música popular brasileira. "Nosso desejo é fazer o público reencontrar essa memória viva, esse acervo musical extraordinário que Cartola representa — não só para o samba, mas para toda a música popular brasileira. Na segunda rodada de apresentações do projeto, quem estiver conosco no jardim do CCBB Brasília vai ouvir os clássicos eternos do grande mestre, além de músicas de artistas que o inspiraram ou foram tocados por sua obra", afirma Henrique Neto, diretor musical do projeto e da Escola Brasileira de Choro.

As apresentações do Projeto Cartola recebem grupos de samba e choro oriundos do Clube do Choro e da Escola Brasileira de Choro, além de grandes nomes da música brasileira como: Alfredo Del Penho, Vidal Assis, Nilze Carvalho, Moyseis Marques, João Cavalcanti, Ellen Oléria, Dhi Ribeiro e Teresa Lopes.